

## Apresentação

Matheus Estevão Ferreira da Silva  
Raul Aragão Martins

Como citar: SILVA, Matheus Estevão Ferreira da; MARTINS, Raul, Aragão. Apresentação. *In*: SILVA, Matheus Estevão Ferreira da; MARTINS, Raul, Aragão (org.). **A formação ética, moral e em valores na pesquisa em educação**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2022.p. 19-26. DOI: <https://doi.org/10.36311/2022.978-65-5954-317-5.p19-26>



## Apresentação

A formação ética, moral e em valores tem sido reivindicada no campo normativo educacional brasileiro pelo menos desde o processo de redemocratização do país, com uma série de documentos e parâmetros promulgados a partir desse período que a preveem da Educação Básica à Superior. Pradel e Dáu (2009) discutem que a *Constituição Federal* (BRASIL, 1988), promulgada em 1988, estabelece como um dos objetivos fundamentais da República a construção de uma sociedade livre, justa e solidária, em que se promova o bem de todos, sem preconceitos ou discriminação.

Assim, a partir desse marco do processo de redemocratização, outros documentos e parâmetros que constituem o referido campo normativo educacional foram promulgados, os quais, em consonância com a Constituição, elegem um ideal axiológico para a construção desta sociedade e, em seu caso, preveem a formação ética e em valores morais como uma das atribuições da escolarização.

Desse campo normativo, destaca-se, primeiramente, a *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* (LDB) (BRASIL, 1996, p. 24, grifos nossos), de 1996, documento regulamentador da Educação no país, que estipula como objetivo “o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a *formação ética* e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico”. Ainda na década de 1990, também consideráveis ao campo são os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) (BRASIL, 1997, p. 23), trazendo a cidadania como “eixo vertebrador da

educação escolar”. A partir dele, a ética é explicitamente inserida no sistema educacional brasileiro, além de figurar-se como um dos temas transversais – sendo todos eles: Ética, Meio ambiente, Orientação Sexual, Pluralidade Cultural, Saúde, Trabalho e Consumo – a serem articulados aos conteúdos tradicionais (Matemática, Línguas, Ciências, etc.) no currículo das escolas.

Outros documentos que sustentam a formação ética no país provêm de seu compromisso afirmado em tratados internacionais de direitos humanos, dos quais é signatário, em sua maioria emitidos pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), como o *Programa Mundial para Educação em Direitos Humanos* (PMEDH), promulgado no início da década de 2000 e compreendido em três fases: a primeira de 2005-2009, a segunda de 2010-2014 e a terceira fase, há pouco encerrada, de 2015-2019 (UNESCO, 2015).

Como resultado, tem-se a promulgação, em tempo mais recente, do *Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos* (PNEDH), publicado em 2006 (BRASIL, 2007) e atualizado em 2013 (BRASIL, 2013, p. 26, grifos nossos), e as *Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos* (DNEDHs), publicadas em 2012 (BRASIL, 2012), que trazem, como um dos objetivos da Educação em Direitos Humanos (EDH), política pública educacional então em vigência, a “aprendizagem dos princípios dos direitos humanos, *da ética*, da convivência e da participação democrática na escola e na sociedade”.

Tendo em vista esse campo normativo que gradualmente vem se constituindo nas últimas décadas, a formação ética, assim como a formação moral e em valores, seja enquanto tema transversal, seja articulada com os direitos humanos, tem seu desenvolvimento previsto a todos os níveis de

ensino, da Educação Básica à Educação Superior, nas modalidades formal e não-formal.

A pesquisa sobre esses temas, e a pesquisa em Educação mais especificamente, que os investiga no tocante dos fenômenos educativos e processos educacionais, conta com décadas de produção e, no campo brasileiro, listam-se inúmeros Grupos de Estudos e Pesquisas que têm contribuído com o avanço científico na área e subsidiado a formação das novas gerações, inclusive nos aspectos ético, moral e em valores. Em contexto local, a Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Campus de Marília, tem sediado alguns desses Grupos que reúnem pesquisadores(as) envolvidos com a pesquisa em Educação sobre ética, moral e valores, além de promover eventos científicos sobre os temas, propiciar a pesquisa deles na graduação (Iniciação Científica) e pós-graduação (PPGs) e outras atividades relacionadas.

Nesse sentido, um dos espaços da FFC/UNESP de Marília em que ocorre o desenvolvimento desse tipo de pesquisa é o seu Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), hoje com seus 33 anos de existência, que possibilita a intersecção privilegiada desses temas com o campo da Educação.

Portanto, é diante do referido arcabouço legal que autoriza, fundamenta e prevê a formação ética, moral e em valores no sistema educacional brasileiro, assim como do crescente lugar que esses temas têm ocupado na pesquisa científica, que esta coletânea surge com a proposta de divulgar resultados de pesquisas, desenvolvidas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da FFC/UNESP de Marília, que abordam a intersecção dos temas ética, moral e valores com a Educação.

Foram convidados(as) para participar e contribuir com este livro, a partir da produção de capítulos que tratam respectivamente de suas

pesquisas, discentes matriculados(as) e egressos(as) (desde 2013) do PPGE da FFC/UNESP de Marília. Ao final do trabalho depreendido para sua produção, este livro reuniu 18 textos resultantes de pesquisas de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado, concluídas ou ainda em andamento. 15 desses textos são de autoria de discentes, que contam ou não com a coautoria de seus(suas) respectivos(as) orientadores(as), enquanto os outros 03 textos são de autoria de professores(as) convidados(as), de alguma forma também envolvidos(as) com o PPGE. Essa reunião de textos resultou em um livro que trata de alguns dos principais tópicos da pesquisa em Educação sobre os temas em questão, de seus atuais avanços, desafios e perspectivas futuras.

Como consequência, a organização desta coletânea possibilitou uma parceria com pesquisadores(as) de doze diferentes Grupos, Núcleos e Centros de estudos e pesquisas envolvidos direta e indiretamente com a produção de pesquisa sobre esses temas, dos quais a maioria é sediada em diferentes *campi* da UNESP, mas com alguns deles sediados em outras Instituições de Ensino Superior (IES). São eles: Grupo “A proposta Pedagógica de Rudolf Steiner”, sediado na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM); Grupo “Desenvolvimento sociomoral de crianças e adolescentes”, sediado no campus de São José do Rio Preto da UNESP; Grupo Coletivos, Psicologia e Culturas Queer (PsiCUqueer), sediado no campus de Assis da UNESP; Grupo de Estudos e Pesquisas em Desenvolvimento Moral e Educação (GEPEDEME) e Grupo de Pesquisa Ética, Educação e Direitos Humanos, ambos sediados no campus de Bauru da UNESP; Grupo de Estudo de Psicologia e Epistemologia Genética (GEPEGE), Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Ética e Sociedade (GEPEES), Grupo de Estudos e Pesquisas em Aprendizagem e Desenvolvimento na Perspectiva Construtivista (GEADEC), Grupo de Estudos e Pesquisas em Psicologia Moral e Educação Integral (GEPPEI) e

Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual na Educação (NUDISE), todos sediados no campus de Marília da UNESP; Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Moral (GPEM), sediado na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP); Grupo de Pesquisa em Psicologia do Desenvolvimento Moral (GPDM), sediado na Universidade de São Paulo (USP); e Grupo de Pesquisa Educação, Trabalho e Docência (GTED), sediado na Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

Então composto por 18 capítulos, o livro foi dividido em duas partes em que os capítulos foram distribuídos. Na primeira parte, intitulada *Contribuições, análises e reflexões teóricas*, encontram-se 11 textos que abordam resultados de pesquisas que investigaram os temas ética, moral e valores do ponto de vista teórico. Dentro desses grandes temas, os capítulos abordam tópicos específicos como humanização, desenvolvimento moral, educação moral, domínios sociais, ética da amizade, a moralidade na Pedagogia Waldorf, escola tradicional, escolas democráticas e novas alternativas em Educação. Não obstante, contempla-se uma pluralidade teórica e de ideias nessa abordagem dos temas, cujas discussões pautam-se em diferentes campos do conhecimento, teorias e autores(as), desde a Filosofia Moral (como Kant, Aristóteles, Habermas, Adorno, etc.), Psicologia Moral (Piaget, Vygotsky, Kohlberg, Turiel, etc.), Pedagogia Waldorf (Steiner, etc.), Escolas Democráticas e novas alternativas em Educação (Paulo Freire, Helena Singer, etc.) e outros.

Na segunda parte, intitulada *Diagnósticos, intervenções e revisões da pesquisa empírica*, reúnem-se 07 textos resultantes de pesquisas empíricas ou de estudos que revisam a produção dessas investigações. As pesquisas que resultaram nesses capítulos fundamentaram-se em várias das abordagens teóricas que basearam as discussões dos capítulos da parte anterior, principalmente da Psicologia Moral. Ética, moral e valores foram investigados a partir de diferentes constructos e tópicos relacionados, tais

como indisciplina, juízo moral, competência moral, clima escolar, conflitos interpessoais, o valor do respeito, e resolução de conflitos, e isso em diferentes contextos educacionais, que envolveram alunos(as) e professores(as) da Educação Infantil, alunos(as) e professores(as) dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental I, e graduandos(as) em Pedagogia de uma Universidade pública paulista. No caso dos estudos de revisão, esses foram viabilizados a partir de uma revisão de pesquisas sobre indisciplina escolar e de um balanço, gerado por um estado da arte, das teses e dissertações produzidas no PPGE da FFC/UNESP de Marília sobre moral, ética e valores, em que as pesquisas retratadas nos capítulos anteriores deste livro fazem parte.

Todo o trabalho na e para produção deste livro foi realizado esperando contribuir para a divulgação das pesquisas desenvolvidas em nosso Programa, assim como para o avanço da pesquisa científica sobre os temas abordados. Também foi nosso propósito tornar acessível esse conhecimento científico produzido não só para pesquisadores(as), professores(as) e estudantes de graduação e pós-graduação, mas para qualquer pessoa interessada e em busca de uma formação ética, moral e em valores para si e para o mundo.

*Matheus e Raul*  
(Os organizadores)

## Referências

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 15 jan. 2022.

BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 11. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2015[1996].

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais**: apresentação dos temas transversais, ética. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. **Plano nacional de educação em direitos humanos**. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, Ministério da Educação, UNESCO, 2007.

BRASIL. Ministério da educação, conselho nacional de educação. Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012. **Estabelece diretrizes nacionais para a educação em direitos humanos**. CNE/CP: Diário Oficial da União, Brasília, 2012.

BRASIL. **Plano nacional de educação em direitos humanos**. 2. ed. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, Ministério da Educação, UNESCO, 2013.

PRADEL, C. P.; DÁU, J. A. T. A educação para valores e as políticas públicas educacionais. **Ensaio**, v. 17, n. 64, p. 521-548, 2009.

UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. **Plano de Ação do Programa Mundial para Educação em Direitos Humanos – 3.ª Fase**. Brasília: UNESCO/ONU/MEC/SEDH, 2015.

